

ESTUDO DA PROPRIEDADE ANTIGLICAÇÃO *IN VITRO* DE ESPÉCIES VEGETAIS

SCHWAMBACH, Anelise¹ (anelise8000@hotmail.com); **PEDROSO, Thiago Felix de Miranda**² (phelixpedroso@gmail.com); **SILVA, Jenifer da**³ (jenifferdasilva123@gmail.com); **TRICHEZ, Virginia Demarchi Kappel**⁴ (viriniakappel@ufgd.edu.br)

¹Aluna bolsista PIBIC-CNPq; ²Mestrando da Pós-graduação em Ciências da Saúde-FCS; ³Aluna de graduação do curso de Nutrição; ⁴Professora FCS-UFGD

Introdução: Diabetes *mellitus* é uma doença multifatorial cuja consequência comum é a hiperglicemia, que é resultante de defeitos na ação e/ou na secreção de insulina. Este aumento da glicemia, de forma crônica, leva a complicações teciduais persistentes e irreversíveis. A diabetes vem alcançando proporções preocupantes, portanto a descoberta de substâncias que possam combater sua patogênese é de suma importância. Entre as teorias que explicam os danos celulares e teciduais induzidos pela hiperglicemia se destaca o processo bioquímico da formação dos produtos finais de glicação avançada, também chamados AGEs (AGES – do inglês *advanced glycation end products*), que corresponde a uma gama de moléculas produzidas a partir de reações não enzimáticas com proteínas, lipídeos, amino-fosfolípidos e ácidos nucleicos, causando modificações moleculares e perda de funcionalidade. A albumina humana (HSA - do inglês *human serum albumin*) é uma das proteínas passíveis de glicação, além de possuir também características fluorescentes. Evidências sugerem que a prevenção da formação e acúmulo dos AGEs podem potencialmente conferir benefícios no desenvolvimento e progressão das complicações da diabetes. Vários agentes terapêuticos que inibem ou reverterem o progresso da glicação estão sendo investigados e há um interesse crescente em produtos naturais com essas propriedades antiglicação. O *Cochlospermum regium*, conhecido popularmente como algodãozinho do campo, é uma planta do cerrado bastante conhecida por seu poder anti-inflamatório. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial antiglicação do *C. regium* na formação dos AGEs *in vitro*. **Metodologia:** Os AGEs foram formados em um sistema *in vitro* através da incubação de albumina sérica bovina com glicose a 37° por 14 dias na ausência (controle) ou presença do extrato aquoso de *C. regium* na concentração de 1 mg/ml. **Resultados:** Os resultados demonstraram que o extrato aquoso de *C. regium* foi capaz de inibir significativamente a glicação durante o período citado. **Conclusão:** Portanto, o *C. regium* pode possuir uma potencial atividade antiglicação. Porém, mais estudos são necessários para identificar os compostos presentes no extrato, os quais estão relacionados com essa atividade.

PALAVRAS-CHAVE: *Cochlospermum regium*; diabetes, AGEs

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq pela bolsa; À Prof. Zefa Valdivina Pereira e Juliana Clementino pela coleta e identificação da planta; Ao Prof. Eriton Botero e Flavio Santana Michels pelo empréstimo do fluorímetro e auxílio no uso do equipamento.